



2011
Dia Nacional do Mar

8 de Novembro
Inauguração da exposição "Embarcações Tradicionais Portuguesas – Arte & Engenho", no átrio da Sociedade de Geografia de Lisboa, até ao dia 25 de Novembro

16 de Novembro
Sessão da 1ª JORNADA comemorativa do Dia Nacional do Mar
Sobre os mares, dos estuários e dos rios: "Percepção Plural das suas Culturas"
19h30, na 1ª JORNADA comemorativa do Dia Nacional do Mar
"Dos Mares, dos Estuários e dos Rios: Por uma Percepção Plural das suas Culturas"
19h30, na 1ª JORNADA

*"Dos Mares, dos Estuários e dos Rios:
Por uma Percepção Plural das suas Culturas"*



Jornada comemorativa do Dia Nacional do Mar

16 de Novembro de 2011 (4.ª feira), 10h30

O Presidente da Sociedade de Geografia de Lisboa tem a honra de convidar V. Ex.ª e sua Ex.ma Família para participarem na jornada comemorativa do Dia Nacional do Mar sob o tema **“Dos Mares, dos Estuários e dos Rios: Por uma Percepção Plural das suas Culturas”**, organizada pela Secção de Geografia dos Oceanos, a realizar **na sua sede em 16 de Novembro de 2011**

.

[Ver cartaz aqui](#) | [Ver Programa completo aqui](#)

Programa

8 de Novembro

Inauguração da exposição “Embarcações Tradicionais Portuguesas – Arte & Engenho”, no átrio da Sociedade de Geografia de Lisboa, até ao dia 25 de Novembro

16 de Novembro

- 10h00 às 17h00: Aposição do carimbo comemorativo do Dia Nacional do Mar
- 14h00: No átrio, breve explicação sobre “A exposição Embarcações Tradicionais Portuguesas – Arte & Engenho e o Projeto DORNA”
- 14h30 às 17h00: Mesa-redonda sobre o tema “Dos Mares, dos Estuários e dos Rios: Por uma Perceção Plural das suas Culturas”
- 17h30: Sessão solene

Enquadramento

Em 2011, a Sociedade de Geografia de Lisboa por intermédio da sua Secção de Geografia dos Oceanos está a dar continuidade às Jornadas “A Sociedade Civil e o Mar” iniciadas em 1999 com a finalidade de contribuir para a consciencialização pública relativamente à importância dos oceanos e das zonas costeiras, em termos dos valores que representam e dos riscos que enfrentam.

Na comemoração do Dia Nacional do Mar de 2011 decidiu propor à Sociedade Portuguesa o tema “Dos Mares, dos Estuários e dos Rios: Por uma Perceção Plural das suas Culturas”, na sequência da deliberação tomada no 2.º Encontro da Rede Nacional da Cultura do Mar, realizado na Póvoa de Varzim em 2 de Setembro findo, que passou a designar aquela Rede por Rede Nacional da Cultura dos Mares e dos Rios.

A Mesa-redonda tem por finalidade lançar o debate no âmbito da Rede Nacional da Cultura dos Mares e dos Rios sobre uma perceção plural das culturas marítimas, estuarinas e lagunares e fluviais, elegendo a bateira, embarcação originária da Ria de Aveiro, como instrumento de trabalho de comunidades piscatórias/agrícolas que navegaram ao longo da costa até ao estuário do Tejo (para a pesca do sável) e do Sado; e que a partir da Praia de Leiria demandaram por via terrestre o curso médio do Tejo (os avieiros). São conhecidos relatos dessa migração costeira na Ericeira, com naufrágios na tentativa de dobrar o cabo da Roca e que face à abundância de peixe nos mares ericeirenses a eles retornavam a partir do estuário do Tejo, entrando em conflito com os pescadores locais. A bateira é o símbolo desta jornada comemorativa, representada no cartaz do Dia Nacional do Mar, no carimbo comemorativo e no projeto da medalha comemorativa.

